

E o programa Brasil Mais Seguro é a prova contundente de que Brasília não está faltando, seja ao Estado de Alagoas, seja às suas comunidades. Mas, infelizmente, o Governador de Alagoas vem sistematicamente faltando ao nosso Estado e ao seu povo, por leniência, por morosidade, por omissão, por falta de pulso e por incapacidade de conduta. Essa é a triste realidade.

Todas as providências estaduais foram tomadas de forma tardia. Foi preciso Maceió ser estampada na mídia internacional como a capital onde mais se mata seres humanos no Brasil e a terceira do mundo, em cada grupo de 100 mil habitantes, para o Governador de Alagoas resolver se movimentar, ainda que muito lentamente, como é o seu estilo, num evidente contraste em relação ao que a situação requer. Basta dizer que, desde o primeiro ano de seu governo, especialistas e autoridades da área de segurança clamam pela falta de efetivo pessoal, o que dá uma sensação de insegurança generalizada.

A administração estadual em Alagoas demorou muito para realizar concurso para a Polícia Militar. Somente agora, ao término do sexto ano do governo do atual mandatário alagoano, está saindo a lista de aprovados e, mesmo assim, para apenas mil vagas, o que é irrisório para as necessidades da população. Aliás, na campanha de 2006, o atual Governador prometeu, no Guia Eleitoral, dentre outras mentiras jogadas para a população alagoana, inserir na Polícia Militar mil novos homens por ano, o que, como todos nós podemos perceber, definitivamente não aconteceu.

Por isso, Sr^{as} e Srs. Senadores, Sr. Presidente Mozarildo Cavalcanti, a vida está banalizada em Alagoas, e o Governo do Estado ainda comemora reduções pífiyas de índices de criminalidade, como se a existência humana fosse mera estatística de um balancete. É verdade que o clima de violência é um drama nacional, todos nós sabemos disso, mas, em Alagoas, virou tragédia. Os alagoanos, com seu espírito hospitaleiro, clamam pela paz. E é este clamor que vem de todos os segmentos sociais de nosso Estado: tranquilidade e segurança. Pedem, clamam, para poder criar suas famílias e participar da construção do desenvolvimento de nossa querida e sofrida Alagoas.

Era o que tinha a dizer, Sr. Presidente Mozarildo Cavalcanti, Sr^{as} e Srs. Senadores, agradecendo a V. Ex^a o tempo concedido.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. Bloco/PTB – RR) – Antes de conceder a palavra ao próximo orador, Senador Paulo Paim, leio comunicados da Presidência.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. Bloco/PTB – RR) – A Presidência recebeu as seguintes Mensagens da Senhora Presidente da República:

– **Nº 108, de 2012** (nº 530/2012, na origem), submetendo à apreciação do Senado a indicação da Sr^a Marcela Maria Nicodemos, Ministra de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil junto à República do Quênia e, cumulativamente, junto à República de Ruanda e à República de Uganda e à República do Burundi;

– **Nº 109, de 2012** (nº 532/2012, na origem), submetendo à apreciação do Senado a indicação do Sr. Lúcio Pires de Amorim, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto a Belize;

– **Nº 110, de 2012** (nº 533/2012, na origem), submetendo à apreciação do Senado a indicação do Sr. José Amir da Costa Dornelles, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República Democrática do Timor-Leste;

– **Nº 111, de 2012** (nº 534/2012, na origem), submetendo à apreciação do Senado a indicação do Sr. Edson Marinho Duarte Monteiro, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Armênia;

– **Nº 112, de 2012**, (nº 535/2012, na origem), submetendo à apreciação do Senado a indicação do Sr. Santiago Irazabal Mourão, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República Islâmica do Irã; e

– **Nº 113, de 2012** (nº 536/2012, na origem), submetendo à apreciação do Senado a indicação do Sr. Antônio Luís Espínola Salgado, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Turquia.

São as seguintes as Mensagens na íntegra: